

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA
PRÓ-LICENCIATURA – POLO UNIFAP

SANDRA DE CÁSSIA DE SOUZA PEDROSO

**REFLETINDO A PRÁTICA DA DANÇA NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

MACAPÁ-AP

2012

SANDRA DE CÁSSIA DE SOUZA PEDROSO

REFLETINDO A PRÁTICA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho monográfico apresentado como requisito final para aprovação na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília-Pólo Unifap, em Macapá Amapá.

Orientadora: Profa. Ms. Regiane Ávila

Coorientadora: Profa. Juliana Aguiló

MACAPÁ-AP

2012

SANDRA DE CASSIA DE SOUZA PEDROSO

**REFLETINDO A PRÁTICA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA**

Trabalho monográfico apresentado como requisito final para aprovação na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciada em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília-Polo-Unifap, em Macapá, sob orientação da Profa. Ms. Regiane Ávila Chagas.

Orientadora: Regiane Ávila Chagas, Mestre, SEE GO.

Avaliadora: Janaina Araújo Teixeira

Avaliadora: Adriana Amidani

Dedico este trabalho aos meus familiares e amigos que sempre estiveram comigo nesta longa caminhada, aos nossos mestres, que nos acompanharam e nos instruíram neste período de estudo, a Deus por ter nos abençoado em nossas pesquisas, alcançando assim nossa formação profissional.

AGRADECIMENTOS

Durante toda trajetória desse curso de Educação física muitos foram aqueles que almejaram a minha vitória, e foram eles que me incentivaram, apoiaram e acreditaram na minha capacidade. A todos vocês, os meus mais sinceros agradecimento.

Esta conquista eu agradeço primeiramente ao único Deus, que tem sido fiel para comigo, estando sempre ao meu lado, sendo minha fonte de inspiração, sabedoria e perseverança e, que por isso ajudou-me a ultrapassar os empecilhos que tentaram dificultar os meus sonhos.

À minha mãe Maria de Lourdes Oliveira de Souza, que sempre esteve ao meu lado, abdicando de seus planos para que os meus fossem conquistados.

Ao meu pai Jurandir Nazaré de Souza, que mesmo distante sempre esteve presente incentivando-me e me dando forças. Amo Vocês!

Ao meu esposo Ene Paulo dos Santos Pedroso, que sempre contribuiu me apoiando e acreditando que eu seria capaz. Te amo!

A minha filha Sandryelli de Paula de Souza Pedroso, que nos momentos de estresse sempre me compreendeu e me encheu de amor e carinho. Linda, você sempre será o motivo para eu prosseguir lutando pelos meus sonhos.

Aos meus irmãos e irmãs que sempre me incentivaram nos momentos de dificuldades.

A todos os nossos tutores e coordenadores do polo UNIFAP e UNB que não mediram esforços para que hoje eu pudesse estar aqui conquistando, mais um dos meus objetivos.

As minhas amigas: Cassandra Regina, Marcelle Aires, Vera Ricardo, Luzia de Moura Fé, Maria de Jesus e Ângela Maria. Obrigada pela força! Que Deus possa retribuir com suas bênçãos a todos que me ajudaram direta ou indiretamente na conclusão desse projeto.

RESUMO

O presente trabalho aborda os resultados de um projeto de pesquisa realizado em duas escolas públicas no ensino Fundamental na Escola Estadual Reialina Ferreira Tomaz, e no ensino médio na Escola Estadual Alzira de Lima Santos, no município de Tartarugalzinho, estado do Amapá. No qual se buscou investigar como a dança vem sendo inserida no processo pedagógico nas aulas de Educação física. Partindo assim, de uma abordagem etnográfica de base qualitativa, utilizando como instrumento para a coleta de dados um questionário, que foi realizado com quatro professores de educação física, e assim aproximar melhor da realidade e compreendê-la, tendo como fonte de pesquisa os autores que defendem este tema, entre eles temos Marques, (2007), Vargas (2003), Rangel (2002), Candau (2008), entre outros. Buscou-se uma maior compreensão através da historicidade da dança, do que é dança e sua contribuição para o desenvolvimento do ser humano. Após a pesquisa de campo, traçou-se um olhar crítico e reflexivo sobre a dança como conteúdo nas aulas de educação física, a dança e a formação do professor, a dança na escola campo e para finalizar a importância do ensino da dança no processo ensino aprendizagem. Dessa forma acreditamos que a dança trabalhada de forma crítica e reflexiva no processo ensino aprendizagem se torna uma importante ferramenta de transformação social, pois permite a transmissão de sentimento, emoções e afetividade.

PALAVRAS CHAVE: Dança; Educação Física; Prática Pedagógica; Movimento corporal.

LISTA DE TABELA

TABELA 1 – Qual sua formação acadêmica?.....	22
TABELA 2 – Para você o que é dança?.....	23
TABELA 3– A sua formação contribuiu para o ensino da dança? De que forma?.....	23
TABELA 4 – Você acredita na importância do ensino da dança no processo pedagógico da escola? Justifique.....	24
TABELA 5 – Qual a influência da dança em sua vida? Justifique.	24
TABELA 6– Você trabalha com a dança em suas aulas de educação física? Exemplifique.....	25
TABELA 7– De que forma você trabalha a temática dança?.....	25
TABELA 8- Quais as dificuldades que você encontra para trabalhar a dança em suas aulas?.....	26
TABELA 9- Qual o tipo de dança que você trabalha em suas aulas? Por quê?.....	26
TABELA 10- Qual a contribuição da dança para a formação e autonomia do aluno?.....	27

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
CAPÍTULO I - DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	10
1.1 Conceituando dança.....	10
1.2 A Contextualização histórica da dança	11
1.3 O Ensino da Dança nas escolas.....	15
CAPITULO II – PERCURSO METODOLÓGICO	20
2.1 A Construção do objeto da pesquisa	20
2.2 Características do Estudo.....	20
2.3 Lócus e sujeito da pesquisa.....	21
2.3.1 Questionário com os professores.....	23
CAPITULO III- ANÁLISES E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	29
3.1 A dança e a formação do professor.....	29
3.2 A dança na escola Campo	33
3.3 O ensino da dança no processo ensino aprendizagem	35
CONCLUSÃO.....	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a Educação física é uma área que ultrapassa a ideia de estar voltada apenas para o ensino do gesto motor correto e cabe ao professor de educação física problematizar, interpretar, relacionar, analisar com seus alunos as amplas manifestações da cultura corporal, de tal forma que estes compreendam os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais, onde a importância e o significado da Educação Física implica em reflexões sobre seus paradigmas, pois se vive numa sociedade dinâmica e entende-se que essa área deve contemplar múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos por esta sociedade, a respeito do corpo.

No entanto faz-se necessário na sociedade atual, trabalharmos o ensino da dança no seu mais amplo sentido, pois a mesma tem suas origens nos mais remotos registros da civilização e que esta prática era princípio de todas as manifestações que acontecesse nesses grupos, e assim pode-se dizer que sua presença é constante em todos os segmentos de todas as sociedades seja nas mais variadas épocas.

Este envolvimento da dança permite uma dissociação entre o tempo cronológico, pois o mesmo tem em seu desenvolvimento o próprio envolvimento do ser em todas as idades. São grandes os benefícios encontrados da inserção da dança na vida das pessoas, que aqui poderíamos relacionar com o embelezamento das formas, como a valorização da autoestima, esta íntima relação faz pensarmos que a valorização do corpo, como se a que se via na civilização antiga do povo grego, aprimora também o desenvolvimento do psicológico.

Desta forma, este trabalho busca abordar, no mínimo um tema que se torna constante e que cada vez mais ganha espaço dentro das instituições educacionais, e que por muito são bastante utilizados como forma de expressão, seja de forma técnica ou significativa, então esta pesquisa tem o foco de buscar e identificar de que forma ela está sendo inserida na escola, buscando uma reflexão sobre o fazer pedagógico dos professores de Educação Física das escolas estaduais Reialina Ferreira Tomaz e a Alzira de Lima Santos, onde ambas tem segmentos diferentes, pois a primeira trabalha o segundo ciclo do ensino fundamental e a outra é uma escola de Ensino Médio. Para tanto, foi imprescindível responder algumas

inquietações que orientam este trabalho, tais como: De que forma a dança está sendo trabalhada nas escolas? Quais as influências que a dança exerce na vida dos docentes? Quais as dificuldades enfrentadas para contribuição da dança no processo ensino aprendizagem?

A pesquisa divide-se em três capítulos, sendo que no primeiro faz uma explanação sobre os conceitos de dança, ressaltando a contextualização histórica da dança, assim como também traz a abordagem do ensino da dança nas escolas.

O segundo capítulo, faz referencias ao percurso metodológico com a construção do objeto de pesquisa, características do estudo, o lócus e os sujeitos da pesquisa.

Já o terceiro capítulo discorre a cerca da análise e interpretação dos dados coletados que foram realizados por meio de questionários, onde faz-se uma interpretação da dança e a formação do professor, seguido pela identificação da dança na escola campo e por fim a relação da dança no processo ensino aprendizagem.

A finalidade precípua dessa proposta é dar relevância sobre o ensino reflexivo que se pode fazer sobre a dança, colocando tanto o professor quanto o aluno como coautores de uma aprendizagem significativa.

Diante disso, espera-se que o entendimento sobre dança ultrapasse aos pensamentos equivocados e internalizados que veem a dança apenas como momento de relaxamento muscular, descontração, estímulo às emoções e aprender a ter o controle de si mesmo e de seu corpo.

Contudo a busca incessante ao comprometimento dos profissionais de educação física , assim como seu conhecimento aprofundado sobre a utilização da dança no fazer pedagógico, permite que se faça uso dessa nobre e tão antiga arte a fim de, que se proponha o desenvolvimento integral dos sujeitos envolvido no processo de aprendizagem, pois acredita-se que assim o educador e o educando poderá exercer e aprimorar um ensino mais significativo com a dança aliada ao processo pedagógico , possibilitando ao aluno ser produtor de ideias tornando-se pessoas mais ativas e reflexivas.

CAPITULO I

A DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

1.1- CONCEITUANDO DANÇA.

A Dança de acordo com o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009), é especificada como a arte de dançar ou a sucessão de passos ou movimentos, geralmente acompanhados ao som de música. No entanto a dança tem, no senso comum, o significado de ser uma expressão que torna o simples movimento de se mexer, utilizando-se de uma harmonia entre ritmo e som.

Para Garaudy (1980, p. 9,14) dançar é:

Reflexão é conhecimento tanto no seu aspecto “.introspectivo e do mundo exterior”; é também vivenciar e exprimir, com o máximo de intensidade, a relação do homem com a natureza, com a sociedade, com o futuro e com seus deuses; (GARAUDY, 1980, p. 14).

De acordo com o Coletivo de Autores (2009) considera-se dança uma expressão representativa da vida do homem, pode ser considerada como uma linguagem social que permite a transmissão de sentimento, emoções vividas no trabalho, na religiosidade, nos costumes hábitos, etc.

As primeiras danças do homem foram às imitativas, onde os dançarinos simulavam os acontecimentos que desejavam que se tornasse realidade, pois acreditava que forças desconhecidas estariam impedindo sua realização.

desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como forma de representação

simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 38).

Para o ensino da dança, há que considerar que o seu aspecto expressivo se confronta necessariamente, com a formalidade da técnica para a sua execução o que pode vir a esvaziar o aspecto verdadeiramente expressivo. Nesse sentido, deve se entender que a dança como arte não é uma transposição da vida se não uma representação estilizada e simbólica. Mas, como arte devem encontrar seus fundamentos na própria vida, concretizando numa expressão dela e não numa produção acrobática. Segundo Marques, (2007),

Seria interessante hoje, em nossas experiências educativas na área de dança problematizarmos de viver o momento, de relativizar o tempo, de não prescrever disciplinas, de enfatizar a relação corporal consigo próprio e com o outro como vetor de um tempo contínuo ou dinâmico, internalizado e sentido. Seria interessante problematizarmos a fronteira estanque de um espaço restrito enfatizando a possibilidade da multiplicidade espacial, da presença de corpos que se desdobram e vivem em vários lugares ao mesmo tempo. (MARQUES, 2007).

Nesse sentido é preciso pensar em diferentes formas de ensinar a dança, ou seja, inserir vivências contemporâneas de espaço e tempo e contextualizando a dança ao ensino, uma vez que esse papel deve ser intermediado entre os mundos: dança, escola e sociedade.

1.2-CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA DANÇA.

O surgimento da dança deu-se na Pré- História, quando os homens batiam os pés no chão. Aos poucos, foram dando mais intensidade fazendo a mistura tanto com os pés quanto com as mãos, tornando os ritmos cadenciados sendo direcionados ou comandados com os sons das palmas.

As danças em grupo aconteciam através de cultos ou rituais religiosos, onde se usava essa expressão para clamar ou agradecer a seus deuses, essa prática são datadas aproximadamente a dois mil anos antes de Cristo, e, tem em seus registros, sua origem no Egito antigo.

O que também é reforçado por Nanni (1995, p.8),

Pressionada pelo ritmo natural, a dança na vida do homem primitivo presidia a todos os acontecimentos – nascimento/morte; guerra/paz; cerimônias religiosas e de iniciação. (NANNI, 1995, p. 8).

Percebe-se então que a dança estava muito presente em todos os momentos da vida do homem primitivo, nisto, baseado na observação, eles tentavam imitar os animais, ora cobrindo-se com peles de animais abatidos, na tentativa de simular suas semelhanças e características, confundir sua presença perante seus opositores (inimigos), ou simplesmente com a intenção de abatê-los.

No entanto, a dança configurada ao mais próximo do que temos hoje, tem suas origens documentais entre os séculos XIV e XV. Que partiam de movimentos milimetricamente coreografados e o que se diferencia da dança popular, e na França esta dança começava a ser apresentadas nos interiores das cortes, tanto que ficou conhecida como dança de corte, sendo que este viria dar origem aos princípios básicos para as grandes apresentações do balé clássico, que conseguiu se apogeu no século XVIII e por conseguir uma expressividade muito grande nos meios elitizados teve seu fortalecimento a partir do século XX e ainda hoje é bastante difundido e apreciados nos meios sociais e principalmente nos eruditos

No Japão o caráter das danças até hoje são preservadas e são feitas nas cerimônias dos tempos primitivos

Contudo em Roma a dança ainda era exercida como nos tempos primitivos, em que se faziam homenagens aos seus deuses, porém estas chegaram a ser desvirtuadas por conta da inserção dos valores sensuais, onde em homenagem ao deus do vinho, Baco, praticavam orgias, daí o termo bacanais.

A dança da época monárquica já não exercia tanto entusiasmo em cultuar a natureza, pois o contexto era outro, agora já havia uma acumulação de riqueza e um poder centrado em um rei e elite. Então, a partir desse momento nasce a

necessidade de tornar a dança um entretenimento das classes da corte com fins de torná-la mais atrativa, surgiu a dança teatral como o ballet e as variações, que envolviam movimentos mais trabalhados da habilidade corporal. Essa se utiliza de um vasto vestuário e muito mais, tal como conhecemos hoje, como demonstra Rangel, (2002, p.37)

A Dança teatral envolve uma gama imensa de estilos, como o ballet clássico, que surgiu para agradar a corte e embelezar suas festas; o neoclássico; o moderno, nascendo para se opor ao clássico, refletindo ideia de liberdade de movimentos e sentimentos preconizados por Isadora Duncan; o jazz; o sapateado e tantos outros que foram surgindo em busca de renovação... buscando sempre formas inovadoras de expressão. (RANGEL, 2002, p. 37).

Percebe-se que no decorrer do processo histórico da dança há uma evolução, devido, às variações do contexto histórico, político, econômica e cultural do ser humano. Há cada novo jeito de dançar do homem existe um significado que diz respeito a relação do homem com a natureza, seja de adoração e exaltação, ou quer seja, de poder, sofrimento e outros. Aceitação e rigorosidade de cada época é algo característico de cada contexto. Tanto é que a cada momento histórico surge determinado estilo que variam segundo Godoy (1995), classificam-se em: clássica, neoclássica, livre, moderna, a caráter, balé contemporâneo, dança contemporânea e dança prospectiva.

Tratando do Brasil pode-se começar falando de uma colonização, no qual, recebe uma vasta carga de influências de outros países. A dança nesse país é a mistura de vários ritmos sob sons variados caracterizando a criação de vários estilos, mas, há a predominância e a valorização da regionalização, tanto que sempre fazemos a relação da dança com sua região de origem como por exemplo: Samba, que considera -se tipicamente carioca; e entre eles o Maxixe, o Xaxado, o Baião, o Frevo e a Gafieira, além do Forró, Axé, dentre outros.

Estas Influências, ao qual se referiu anteriormente, são advindas de diferentes povos, como os indígenas, os africanos; dos colonizadores como os portugueses e holandeses, além dos povos que aqui se instalaram e tomaram o Brasil como sua segunda pátria como é caso dos imigrantes japoneses, franceses, poloneses, italianos, alemães, os quais tem sua parcela de contribuição para o enriquecimento

da criação do folclore desta nação.

Com esta relação, de misturas, tanto nas etnias, quanto na cultural, a dança folclórica tem por determinar e manter os princípios e valores socioculturais de comunidades que se distinguem uma das outras estabelecendo uma identidade própria, como é o caso das danças gaúchas sobre a representatividade do vanerão ou xote, encontrada no sul do país. Caracterizando esta regionalização, uma das expressividades da valorização da dança no mais profundo sentido de raiz encontra-se as danças nordestinas, que aqui faremos menção à ciranda, o frevo, o maracatu, o bumba meu boi, que em sua atuação não podem ficar de fora das comemorações de festividades escolares, religiosas e festas típicas de cada época e lugar.

Assim surgiu a dança: pela necessidade de o homem pôr para fora suas emoções, pois como sabemos suas origens nos remete a uma das mais completa e antiga arte criada pelo homem.

Daí a importância de trabalharmos a dança na escola, pois ela bem trabalhada tem uma grande influência na vida do ser humano, pois ela exprime as mais íntimas necessidades, como a de se comunicar, expor seus anseios e aspirações, além de proporcionar o desenvolvimento peculiar de cada um.

Nesta perspectiva, Pereira *et al* (2001, p.61) salienta que:

[...] a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres [...]. Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade. (PEREIRA et al, 2001, p. 61).

Contudo, não devemos negar que a dança é um tema muito atual, pois além de seu benefício à saúde que vão desde o combate a doenças, considerada o mal deste século, como é o caso do estresse e depressão, quanto o fortalecimento psicológico com a valorização e aceitação de si mesmo e sua importância perante a sociedade.

Dessa forma é de fundamental importância que os professores adotem em suas aulas de educação física o ensino da dança, pois acredita-se ser de fundamental importância, muito embora sabendo que a visão de muitos professores sobre essa temática ainda é muito equivocada, pelo fato de ainda hoje as danças estarem voltadas para o lado da sensualidade, principalmente no Brasil, quando o funk ainda é o ritmo mais divulgado e mais aceito por todo mundo.

1.3- O ENSINO DA DANÇA NAS ESCOLAS

Sendo a Grécia, que teve sua valorização quanto civilização, por ser considerado como o berço da educação, isto porque valorizava aspectos harmônicos entre corpo e espírito, estimulava a sua prática como forma de seus habitantes manterem um corpo esbelto, com isso fez a inserção da dança no meio educacional. Como mostra Portinari (1989, p. 23, p. 34)

Os gregos deram especial importância à dança desde os primórdios da sua civilização. Ela aparece em mitos, lendas, cerimônias, literatura e também como matéria obrigatória na formação do cidadão. (PORTINARI, 1989, p.34).

A exemplo da Grécia a dança poderia ter essa valorização. Pois, na instituição educacional do Brasil é diferente, onde observamos que é pouco trabalhada e quando se trabalha é apenas em datas comemorativas, dando pouca importância para as danças regionais.

Sob a internalização de um conceito equivocado e na maioria das vezes ultrapassado e restrito da dança, faz com que a mesma seja negada no espaço escolar. Lembrando que o sistema educacional ainda está fortemente atrelado a uma pedagogia tradicional, na qual não aceita o aluno por completo, sendo mente a principal a ser desenvolvida. O corpo nesse contexto é desvalorizado e conseqüentemente negado, logo, a dança é rejeitada.

Falar do bem da dança para o corpo (do aluno integral) como por exemplo,

estimula as emoções, suaviza a fadiga muscular e contem a agressividade das pessoas.

Do mesmo modo ainda, são constantes os professores que se limitam a trabalhar a dança, sendo, apenas a limitação da coordenação motora e nas programações festivas, esquecendo que de acordo com a história cultural de nosso povo, a dança desenvolve ainda um fascínio muito grande perante a sociedade desde a que consideramos a mais primitiva a mais desenvolvida.

Como já vimos também, em muitas sociedades a dança é prenuncio de atividades festivas, comemorativas, como podemos comprovar nas danças de rituais antigos, que perduram gerações e gerações aos quais estão muitos presentes em nosso dias atuais através da cultura, pois como sabemos a cultura se apropria das várias formas de manifestações como a arte musical, pintura e a dança é seu maior foco pois através dela houve e ainda há as transferências valiosíssimas de temas como cultos a deuses mostrando sua presença na religiosidade de um povo.

Não somente este é o caráter da dança, hoje ela é muito utilizada como forma de entretenimento, como pura diversão promovendo beleza, satisfação, alegria e outros mais sentimentos.

Ainda se tratando desta nobre arte, o Coletivo de Autores (1992, p. 82), salienta a importância da dança como uma linguagem social, com o qual o aluno transmite seus sentimentos, emoções vividas em sua vida social, familiar, religiosa, ou seja, faz parte de sua realidade.

Dessa forma, faz-se necessário com urgência o emprego da dança nas escolas, pois sabemos que uma criança que tem contato desde cedo com a dança se adapta melhor aos colegas e encontra mais facilidade no processo de aprendizagem.

No entanto apesar da dança apresentar muitos benefícios comprovados, ainda hoje vemos que nas aulas de educação física ainda é realizada de forma muito tímida, dessa forma faz-se necessário que busquemos trabalhá-la de forma significativa, pois para (MARQUES, 2003, p.19) a compreensão da dança corporal e intelectualmente falando, “vão muito além do ato de dançar”.

Cunha (1992, p.13) também ressalta a importância do processo de escolarização da dança,

Acreditamos que somente a escola, através do emprego de um trabalho consciente de dança, terá condições de fazer emergir e formar um indivíduo com conhecimento de suas verdadeiras possibilidades corporal- expressiva. (CUNHA, 1992, p. 13).

O que também é reforçado por Vargas (2003, p.13),

A atividade da dança na escola engloba a sensibilização e conscientização dos alunos tanto para suas posturas, atitudes, gestos e ações cotidianas como para as necessidades de expressar, comunicar, criar, compartilhar e interatuar na sociedade. (VARGAS, 2003, p. 13).

O que deve ser superado e desmitificado é o pensamento, quanto à utilização da dança na escola, é que esta, não se restringe apenas á ensaios fatídicos, para decorar uma vasta e complicada sequência de movimentos com o objetivo de apresentada fazendo parte de uma coreografia. Persistindo esse ponto de vista, colocarão em ameaça todos os conhecimentos que aqui, conseguimos exprimir, pois a dança, como já foi visto, historicamente representa todos os valores socioculturais de um povo.

Porto (1992) destaca a importância da dança, que vai muito além do desenvolvimento motor;

[... devemos buscar argumentos outros que legitimem a prática de atividades físicas, que reconheçam que o ser humano é mais que ter um corpo, é ser um corpo. Temos que superar o discurso de que toda criança que recebe estímulos para atingir um pleno desenvolvimento motor, automaticamente também está recebendo estímulos para um bom desenvolvimento cognitivo]. (PORTO, 1992).

Dessa forma devemos buscar uma reflexão acerca dos nossos objetivos em procurar trabalhar a dança de maneira que venhamos nos libertar do tecnicismo não colocando somente a valorização de determinados estilos já estabelecidos como o

jazz moderno, o ballet clássico dentre outros, mas inseri-la de modo consciente com fim de enriquecer o conhecimento pedagógico, pois, “a dança na escola não é arte do espetáculo, é educação através da arte” (FERRARI, 2003, p.1).

Esses entraves educacionais, a muito se deve ao fato da falta de profissionais qualificados, ou seja, a falta de uma formação específica na área de educação física, o que se observa nas escolas hoje é um esvaziamento dos conteúdos das linguagens artísticas específicas em função desta formação, que fez desmoronar tanto o campo de conhecimento específico da arte quanto a integração entre os conteúdos técnicos e pedagógicos (PEREGRINO, PENNA e COUTINHO, 1994).

Dessa forma se faz necessário repensarmos o ensino da dança em nossas escolas, entende-la não como uma forma de repetição, relembração, mas como um processo de análise, de ação ou movimento, Pois segundo Sampaio (1998, p. 10)

a Educação Física tem como objeto de pesquisa o movimento humano, estando voltado para a educação do e pelo movimento, abrangendo conhecimentos teóricos e práticos de atividades físicas, possuindo a tarefa de formar e de informar o educando, despertando sua consciência para a necessidade do corpo a fim de conquistar uma qualidade de vida melhor resgatando os três níveis de conhecimento: sócio afetivo, cognitivo e motor [...] (SAMPAIO, 1998, p. 10).

Contudo é necessário que no meio educacional, a dança seja, objeto de desenvolvimento do indivíduo quanto as suas habilidades, mas para isso, é necessário o acompanhamento de um professor que faça a conciliação das tendências educacionais com a forma operacional baseado na flexibilidade atitudinal de sua práxis. Como mostra Marques (1997, p. 01):

Entender os jovens hoje tornou-se um grande desafio: é como se o

abismo entre as gerações tivesse crescido de forma abrupta e incontida e adultos não soubessem mais como se relacionar com seus filhos, amigos jovens, alunos adolescentes. Os mais diversos tipos de generalização por parte do mundo adulto expressam hoje seu descontentamento com atitudes inadequadas dos jovens: jovens portanto preguiçosos, sem aptidão, sem bagagem, desinteressados, apáticos, agressivos, etc. (MARQUES, 1997, p. 01).

Vimos então que a dança além de exercer uma influencia sobre os aspectos histórico de um povo, suscita a retomada da confiança e autoestima, características inerente ao desenvolvimento pleno de suas habilidades, sejam elas físicas ou psicológicas, podendo responder a qualquer momento a solicitações dos meios interiores e exteriores sempre na maior espontaneidade.

CAPITULO II

PERCURSO METODOLÓGICO

2.1-A CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA

Diante da busca incessante que objetiva conhecer, diagnosticar e principalmente compreender como a dança vem sendo inserida no processo pedagógico nas aulas de educação física, o presente estudo envolveu professores de Educação física das Escolas Estaduais Reisalina Ferreira Tomaz e Alzira de Lima Santos.

A intenção inicial era envolver professores e alunos, mas não foi possível porque tornaria o trabalho mais complexo e demandaria um tempo maior do que o previsto. Diante disso restringiu-se o objeto de análise somente aos professores das Escolas Estaduais Reisalina Ferreira Tomaz e Escola Estadual Alzira de Lima Santos, visto que as municipais não têm professores específicos habilitados para a prática de educação física.

O capítulo visa descrever a pesquisa de campo, que foi realizada a fim de responder um questionamento: De que forma a dança vem sendo abordada ou trabalhada nas aulas de educação física?

Como objeto de estudo utilizou-se a prática pedagógica do professor da referida disciplina, buscando saber se o docente utiliza a dança como atitudes mecânicas, sem objetivos pedagógicos, ou se a mesma é desenvolvida de maneira significativa, numa perspectiva de refletir sobre a cultura corporal.

Assim pretende-se analisar o olhar dos docentes frente as possibilidades e de ter a dança como prática corporal aliada a aprendizagem.

2.2- CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO

Para se chegar ao objetivo almejado, vinculou-se a pesquisa ao tipo etnográfico de base qualitativa que dá ênfase no processo, naquilo que está ocorrendo, tenta apreender e retratar a visão pessoal dos participantes e, através

dela, o pesquisador aproxima-se das pessoas, das situações, dos locais e dos eventos, mantendo com eles um contato direto.

Sustentado por essa perspectiva, buscou-se de forma ampla, compreender o contexto pesquisado, através de questionário, observação e conversa informal.

Logo, aproximar-se da realidade a ser pesquisada com o intuito de melhor compreendê-la e interagir com os sujeitos envolvidos no processo, dando voz a esses sujeitos dentro de uma visão interpretativa, foi de suma importância, pois se visou, não apenas diagnosticar, mas também propor um novo entendimento, mudança de perspectiva de didatização, dentro de uma visão que possa utilizar a dança como instrumento alternativo de qualidade na educação.

2.3- LÓCUS E SUJEITO DA PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada no município de Tartarugalzinho, estado do Amapá. O município foi criado pela Lei número 7.639 de 17 de dezembro de 1987, está localizado no norte do estado, a 232 km da capital, que é Macapá. O nome Tartarugalzinho, deu-se em virtude de possui em seus rios, grandes quantidades de tartarugas (tracajás), quelônio muito apreciado no cardápio do povo Tartarugalense.

Na sede do município, há cinco (05) escolas, sendo três (03) municipais e duas (02) estaduais. Porém esta pesquisa aconteceu apenas nas duas (02) escolas estaduais, devido às escolas municipais não disporem de professores específicos para as aulas de educação física.

Foram questionados quatro professores, sendo dois (02) do sexo masculino e duas (02) do sexo feminino, com idades variando entre vinte e dois (22) a trinta (30) anos, ambos formados em Faculdade de Educação Física Federal UNIFAP (Universidade Federal do Amapá) e UFPA (Universidade Federal do Pará).

O trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual Reialina Ferreira Tomaz que contempla as seguintes modalidades: Ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e Educação de Jovens e Adultos (3ª e 4ª etapas). Está situada no Bairro Centro, a Rua Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, nº 765, no município de Tartarugalzinho-AP, com uma clientela de aproximadamente 850 (oitocentos e cinquenta alunos), um quadro funcional de 33 (trinta e três) professores, 03 Coordenadores pedagógicos, 01 (uma) secretária Escolar, 02 (dois) diretores, sendo 01 (um) adjunto.

A estrutura física da escola contempla 09 (nove) salas de aula, 01 (uma) sala de informática, 01 (uma) biblioteca, 01 (uma) sala da TV Escola, 05 (quatro) banheiros, sendo 02 (dois) destinados aos alunos e 03 (três) aos funcionários, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala da Direção, 01 (uma) secretaria, 01(uma) uma área recreativa e 01 (uma) quadra Poliesportiva, onde são desenvolvidas as atividades físicas com os alunos. Todo esse conjunto transmite beleza e alegria, sendo bem convidativo.

A na Escola Alzira de Lima Santos atende alunos do Ensino Médio na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) e o Ensino Regular. Está situada na Rua Getúlio Vargas, no município de Tartarugalzinho-Ap, com uma clientela de aproximadamente 483 (quatrocentos e oitenta e três), um quadro funcional de 16 (dezesseis) professores, 01 Coordenador pedagógico, 01 assistente social (uma) secretária Escolar, 02 (dois) diretores, sendo 01 (um) adjunto.

A estrutura física da escola contempla 06 (seis) salas de aula, 01 (uma) sala de informática, 01 (uma) biblioteca, 01 (uma) sala da TV Escola, 06 (seis) banheiros, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala da Direção, 01 (uma) secretaria, 01(uma) um pátio onde funcionam as atividades práticas de Educação Física.

Para que os dados fossem coletados, foi necessário, inicialmente, que se tivesse uma autorização, por escrito, da direção escolar. De posse dessa autorização tornou-se oportuno o contato com os professores, que também foram devidamente informados, antecipadamente, sobre todos os procedimentos, de forma clara e objetiva. Momento esse, muito proveitoso porque propiciou uma serie de explicações a cerca do trabalho que iríamos desenvolver.

As escolas aqui mencionadas na pesquisa possuem uma estrutura física muito boa, pois recentemente passaram por uma reforma, porém é importante relatar que somente a escola Reisalina possui quadra de esporte, mas que fica na parte externa da escola aproximadamente a 200 m da escola já a Alzira utiliza-se do pátio da escola para realizar suas atividades, sendo que nos dois casos, as aulas de educação física são prejudicadas, a primeira pela locomoção e a segunda pela estrutura inadequada.

Importante mencionar que as escolas desenvolvem projetos culturais, sociais, integrando às disciplinas, entre eles, na Escola Reisalina temos o festival folclórico, projeto junino, show solidário, Amostra cultural e na Escola Alzira o festival de

música spangles, com apresentações musicais e culturais, show do conhecimento, entre outros, que se constituem em um arsenal riquíssimo para atividades interdisciplinares, que poderão envolver a Educação Física.

O contato com as escolas não foi difícil. Nenhuma escola recusou-se a participar da pesquisa, talvez pelo documento (termo de consentimento) que foi apresentado a eles. A direção da escola foi muito receptiva e colocou-se a disposição no que fosse preciso para o sucesso do trabalho.

A entrevista foi realizada de acordo com a disponibilização de horário de cada docente. Tiveram-se algumas dificuldades na conciliação desse tempo, em virtude de os docentes estarem com uma carga horária muito extensa, mas, isto foi contornado, sem prejuízos a esta pesquisa.

Em seguida serão mostrados os resultados recolhidos com o questionário e prosseguiu-se com as tabulações dos resultados. Tendo em conta que as perguntas foram individuais, numeradas cada uma para que posteriormente a construção fosse evidenciada. Cada professor será denominado em ordem crescente de P1 a P4 respectivamente.

2.3.1- QUESTIONÁRIO COM OS PROFESSORES

Questão 01: Qual sua Formação Acadêmica?

Docentes Entrevistados	
P1:	Licenciatura Plena em Educação Física
P2:	Licenciatura Plena em Educação Física
P3:	Licenciatura Plena em Educação Física
P4:	Licenciatura Plena em Educação Física

Fonte: pesquisa de campo (2012)

Na primeira pergunta do questionário, os professores responderam que possuem Licenciatura Plena em Educação Física. No entanto de acordo com as resposta, foi detectado igualdade no percentual de 100% onde todos os docentes pesquisados, possuem Nível Superior.

Questão 02: Para Você o que é Dança?

Docentes Entrevistados	
P1:	É arte corporal que trabalha com o corpo e a mente, visando a liberdade de expressão;
P2:	É movimento, expressão corporal de um indivíduo e também uma atividade lúdica no processo pedagógico;
P3:	São misturas de ritmos, movimentos, que bem trabalhados podem ser aliadas para o crescimento, tanto do aluno quanto do professor;
P4:	É de fundamental importância nas nossas vidas, haja vista, que pode cooperar para a liberdade, o desenvolvimento e a formação do aluno, bem como a socialização.

Fonte: pesquisa de campo (2012)

A questão 02 descreve o conceito de dança, na qual a resposta dos entrevistados P1, P2 e P3 se inter-relacionam, pois de acordo com o que foi descrito por eles a dança é uma arte, expressão corporal e movimento que trabalha com o corpo e a mente do indivíduo.

Questão 03: A Sua formação contribui para o ensino da dança? De que forma?

Docentes Entrevistados	
P1:	Sim, porque nos dar suporte teórico e prático para desenvolver um trabalho eficiente e eficaz com nossos alunos;
P2:	Com certeza, visto que nos orienta para que não tenhamos dificuldades e principalmente não possamos prejudicar nossos alunos, a fim de trabalharmos da melhor maneira possível;

P3:	Sim, porque é de suma importância sabermos desenvolver um bom trabalho com nossos alunos, e assim procurarmos uma melhor metodologia com técnicas eficazes;
P4:	Certamente, porque sem a formação estaríamos perdidos e automaticamente nossos alunos também.

Fonte: pesquisa de campo (2012)

Questão 04: Você acredita na importância do ensino da dança no processo pedagógico da escola? Justifique

Docentes Entrevistados	
P1:	É fundamental porque desperta o interesse, a socialização e os resultados são positivos;
P2:	Sim, porque ajuda o aluno a trabalhar seu corpo e a se expressar melhor, bem como a valorizar seus colegas e a si respeitar;
P3:	Socialização dos alunos, podendo cooperar com o resgate da corporeidade do indivíduo e da expressão;
P4:	Uma melhor expressão e comunicação entre professores e alunos, melhorando o relacionamento e participação de todos.

Fonte: pesquisa de campo (2012)

Questão 05: Qual a influencia da Dança em sua vida? Justifique.

Docentes Entrevistados	
P1:	Faz parte da minha vida, porque como profissional preciso conhecer para inserir de maneira positiva no trabalho pedagógico e pessoal porque me sinto feliz e livre ao dançar;
P2:	Faz com que eu tenha um ânimo novo na vida diária, como motivação singular na vida profissional e pessoal;

P3:	Dar-me força para enfrentar o estresse do dia a dia e é uma estratégia positiva nas aulas de educação física porque os alunos gostam;
P4:	Interação com outras pessoas, porque por incrível que pareça a dança transmite felicidade e quebra o estresse.

Fonte: pesquisa de campo (2012)

Questão 06: Você trabalha com a Dança em suas aulas de Educação Física? Exemplifique.

Docentes Entrevistados	
P1:	Sim, em algumas apresentações culturais onde também formas e conteúdos e relacionamento com as qualidades de movimento;
P2:	Trabalho em algumas datas festivas a história da dança, tipos de dança e expressão corporal dos movimentos;
P3:	Sim, teoricamente e na prática, através do aprimoramento da coordenação motora, agilidade e elasticidade muscular e também sua história;
P4:	Trabalho na forma de escrita, falando e escrevendo sobre os ritmos musicais, bem como desenvolvo atividades com os discentes, visando valorizar os movimentos, consciência e esquema corporal.

Fonte: pesquisa de campo (2012)

Questão 07: De que forma você trabalha a temática Dança?

Docentes Entrevistados	
P1:	Trabalho a temática regional, local, através de pesquisas, discussões na sala de aula e muitas vezes os alunos fazem apresentações;

P2:	Através de passos coreográficos, valorizando o movimento e a expressão corporal;
P3:	Desde a história da dança até a prática em sala de aula, através de pesquisas e apresentações culturais;
P4:	As diversidades entre povos, entre civilizações e as várias danças e o seu momento histórico e cultural.

Fonte: pesquisa de campo (2012)

Questão 08: Quais as dificuldades que você encontra para trabalhar a Dança em suas aulas?

Docentes Entrevistados	
P1:	As dificuldades existem em qualquer profissão, mas o importante é criar estratégias na medida do possível, para desenvolver um bom trabalho;
P2:	A resistência da participação do sexo masculino, mas mesmo assim faço o possível para que todos participem das discussões em sala de aula;
P3:	Tenho alguns alunos que poucos participam, dão preferência aos jogos; porém na sua maioria se sentem motivados, haja vista que é uma temática interessante e inovadora;
P4:	Apesar da resistência dos alunos, tento planejar minhas aulas de forma que a temática dança se torne interessante, pois acredito que a dança por si só, já é motivadora, por mais que seja apenas discussões e as dificuldades são sanadas quando se observa o interesse dos alunos.

Fonte: pesquisa de campo (2012)

Questão 09: Qual o tipo de Dança que você trabalha em suas aulas? Por quê?

Docentes Entrevistados	
P1:	Regional, ou seja, folclórica;

P2:	Além do coreográfico, trabalho também com os vários tipos de dança, seja na prática ou na pesquisa e em vídeos;
P3:	Dança em geral, étnica, folclórica, salão, entre outras;
P4:	Trabalho com todos os ritmos, porque contemplo as várias manifestações.

Fonte: pesquisa de campo (2012)

Questão 10: Qual a contribuição da dança para a formação e autonomia do aluno?

Docentes Entrevistados	
P1:	Favorece para uma boa conduta e autoestima, porque a dança não é uma expressão isolada do contexto social, ela está ligada ao contexto político e histórico e o aluno precisa conhecer;
P2:	Contribui para a desinibição e o desenvolvimento corporal, além da socialização e assim, promove desde que bem trabalhada e discutida, o respeito e a autonomia;
P3:	Para a formação corporal e o lúdico e concomitantemente a socialização e a autonomia dos alunos;
P4:	Socialização entre os discentes e a interação numa perspectiva inclusiva, haja vista, que promove também o respeito mútuo.

Fonte: pesquisa de campo (2012)

CAPITULO III

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Esta fase do trabalho consiste na análise e interpretação dos dados da pesquisa realizada com os professores da Escola Estadual Reisalina Ferreira Tomaz e Alzira de Lima Santos, na qual foi organizada com base em questionários e na observação da prática docente, a fim de examinarmos de que forma esses profissionais vem trabalhando a temática dança nas aulas de educação física e detectarmos as suas principais dificuldades e expor possíveis soluções.

Vale Ressaltar que não pretendemos aqui culpá-los por não agirem de uma determinada maneira, mas compreender sua prática, na sua amplitude e nos seus limites, pois segundo Macedo, (1985, p.143):

Cumpra não esquecer que a atividade humana envolve, sempre, o esforço dos homens de construir e integrar significados que possam dar sentido a sua vida concreta e que esse esforço se traduz em formas de conceber suas próprias inserções na realidade social. (MACEDO, 1985, p. 143).

Dessa feita a partir da análise das ações será possível discutir as implicações pedagógicas do professor de educação física das escolas pesquisadas, vislumbrando uma prática que tenha por referencial o caráter cultural, não só do corpo com o qual trabalha, mas dos conteúdos que desenvolvem.

3.1- A DANÇA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

A dança merece destaque junto à educação física, uma vez que contempla atividades lúdicas e recreativas sendo necessário estratégia do conhecimento do corpo e da dança. Porém o que se tem notado é que o ensino da dança na formação dos professores tem deixado muito a desejar, dessa forma adentraremos nas questões indagadas na pesquisa para confirma e refletir sobre a sua importância na formação do professor.

Sobre a formação acadêmica os entrevistados possuem licenciatura plena em Educação física em 100%, o que nos leva a dizer que este não é um fator que dificulta a aprendizagem no que se refere ao ensino da dança na escola. Embora todas as escolas pesquisadas houvesse professoras licenciadas em educação física, observou-se que a temática dança ainda é trabalhada de forma muito tímida. Verderi (2009, p.73,74) expõe que:

Acima de tudo, precisamos estar capacitados o que rege ao ensino atual, para que nossos alunos recebam informações novas, que as técnicas aplicadas nas aulas estejam sempre compatíveis com as inovações que estiverem ocorrendo no processo ensino aprendizagem. (VERDERI, 2009, p. 73,74).

Desse modo, a dança aparece como mais um conteúdo novo em que os alunos constantemente estão recebendo informações no meio em que vivem, tanto o familiar, quanto o universo midiático, atribuindo a dança vários conceitos.

Como já vimos à dança faz parte da vida do aluno, pois de acordo com o Coletivo de Autores (1992, p.82)

A dança é uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. Pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra, etc. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 82).

Na opinião dos entrevistados a dança é movimento e expressão de ritmos que são essenciais para o crescimento do aluno e do professor, movimento este que quando executado realiza-se num determinado espaço, seja ele limitado ou não, pois se revela como uma ação muscular impregnada de ritmos e energia.

Nanni (1995 p. 161) afirma que:

“...harmonia dos movimentos em identificação com o tempo, espaço e as energias fluidas da tensão ou dinâmica gerada pela coesão dos

movimentos, tudo se estrutura num todo harmônico e coerente pela interação dos seus elementos estruturais”. (NANNI, 1995, p. 161).

Desse modo a dança é um fenômeno em que seus elementos possuem relações entre si e sinteticamente pode ser definida como a concretização e relação do homem consigo, com os outros e com a natureza. Sendo um potente canal para extravasar energia, gerando a produção da atividade expressiva, comunicativa, fator importante da estruturação da personalidade.

Ao serem indagados se a formação contribui para o ensino da dança, afirmaram que sim, uma vez que orienta nas ações diárias da sala de aula. Libâneo (1994) enfatiza que a formação do professor é de fundamental importância para um desenvolvimento eficiente e eficaz no processo pedagógico. Segundo Libâneo (1994, p.27)

A formação do professor, abrange duas dimensões com a formação teórica científica, incluindo a formação acadêmica específica nas disciplinas em que o docente vai especializar-se e a formação pedagógica, que envolve os conhecimentos da filosofia, sociologia, história da educação e da própria pedagogia que contribuem para o esclarecimento do fenômeno educativo no contexto histórico social; a formação técnica prática visando a preparação profissional específica para a docência, incluindo a didática, as metodologias específicas das matérias, a psicologia da educação, a pesquisa educacional e outras. (LIBÂNEO, 1994, p. 27).

Seguindo essa linha de raciocínio para com a dança Marque (2007, p, 22) também enfatiza que:

...nesse período de transição em direção à inclusão real da dança nas escolas, seria fundamental que esses professores continuassem buscando conhecimento prático-teórico também com interpretes, coreógrafos e diretores de dança, ou seja, conhecimento que envolva o fazer pensar dança e não somente seus aspectos pedagógicos. (MARQUES, 2007, p. 22).

Ressalta-se que a formação é importante, mas, não o suficiente para que seja

desenvolvido um trabalho com êxito, ou seja, os conhecimentos dos cursos de educação não são o suficiente para que a garantia de uma prática proveitosa e satisfatória, é necessário uma prática que venha fazer a diferença no processo educacional e levar o ensino ao encontro das novas perspectivas históricas e socioculturais do momento.

A falta da prática da dança nas aulas de educação física se dá de acordo com reflexões de Vargas (2003, p. 9) devido ao despreparo na formação dos profissionais. A autora coloca que as Universidades de educação física como formadora, devem conter em seus currículos, estudos teórico-práticos, didático-pedagógico da dança para suprir as necessidades destes profissionais interessados em trabalhar com ela. Rangel (2002, p. 61) também faz referência à dança como área pouco utilizada na educação física:

(...é certo que a pouca utilização desta atividade em proposta escolares, pode ser um reflexo de sua situação nos cursos de graduação em Educação Física (licenciatura), da visão de que os graduandos têm a respeito da dança e, conseqüentemente, do enfoque que a mesma tem recebido, além da falta da licenciatura em cursos superiores de dança) (RANGEL, 2002, p. 61).

Podemos perceber um ponto bastante crítico também na fala de Marques (1999) quando afirma que:

O ensino Universitário na área de dança não vem sendo capaz de suprir as demandas do mercado, deixando em aberto as suas responsabilidades. Tanto o professor de educação física como os pedagogos vêm trabalhando com a dança sem ter uma contextualização para isto. (MARQUES, 1999)

Esta problemática de acordo com Candau (2008) coloca em questão a formação tradicional dos educadores, concebida fundamentalmente como desvinculada da situação político social e cultural do país, visualizando o profissional de educação exclusivamente como um “especialista de conteúdos”, “um organizador das condições de ensino aprendizagem” ou “um técnico da educação”.

3.2- A DANÇA NA ESCOLA CAMPO

A entrevista realizada foi necessária para que se fizesse um diagnóstico, de como a dança está inserida na Escola Estadual Reisalina Ferreira Tomaz. Este tópico mostrará quais as dificuldades enfrentadas e sobre a visão dos docentes relacionadas contribuição da dança para o processo ensino aprendizagem.

Embora as discussões voltadas para a importância da educação física na escola e para o conhecimento de praticas corporais na sala de aula, observa-se que os professores conhecem sobre a importância, porém pouco se apropria deste conteúdo.

Com relação à importância do ensino da dança no processo pedagógico da escola, observa-se que a dança é sim importante, pois ela assim como as demais atividades pode cooperar através da educação física, com o resgate da corporeidade do individuo, ora enquanto aluno, participando das aulas de educação física na escola, ora quando graduandos do curso de licenciatura no curso de educação física, que constrói e alicerça sua formação, embasados nos conteúdos também da dança, e ora como docente que utiliza em seu agir pedagógico, a dança nas aulas de educação física escolar como estratégia que viabilize a edificação de um ser na sua globalidade.

A educação física, sob o olhar de Gonçalves (1994, p. 134), vislumbra a dança como parte do seu contexto, onde:

“A educação Física como ato educativo relaciona-se diretamente á corporalidade e ao movimento do ser humano. Implica, portanto, uma atuação intencional sobre o homem como corpóreo e motriz, abrangendo as formas de atividade física como a ginástica, o jogo, a dança e o desporto”.(GONÇALVES, 1994, p. 134).

Quando indagados sobre se os docentes trabalham com a dança nas aulas de educação física ficou evidente que sim, dos quais dois dos entrevistados ressaltaram que só trabalham nas apresentações culturais e em datas comemorativas, enquanto que os outros frisam a valorização corporal e a importância dos movimentos, consciência e esquema corporal.

Pois para Laban (1985, p. 105) a dança está diretamente ligada ao domínio do movimento individual, ou seja, ao mesmo tempo em que enfatiza a expressão, a espontaneidade, a criatividade, deixando claro que:

...poderíamos dizer que o valor educativo da dança desdobra-se em dois: primeiro um domínio do movimento saudável e, segundo, através do realce da harmonia pessoal e social promovido pela observação exata do esforço. (LABAN, 1985, p. 105).

Com relação às dificuldades que os docentes encontram para trabalhar a dança nas suas aulas, houve um consenso de que as dificuldades existem e em sua maioria é pela resistência dos alunos, mas especialmente pelo sexo masculino, devido à questão cultural de que a dança é uma referencia feminina.

Um dos fatores que leva a não aceitação da dança tanto por meninas e meninos está ligado ao conceito de dança que herdamos no decorrer da história.

De acordo com Darido (2007, p. 107):

o que podemos constatar que por força do processo de transmissão cultural reforçam-se os preconceitos, colaborando para que as meninas não tenham as mesmas experiências que os meninos, criando-se então uma cadeia de situações que leva a exclusão e a falta de motivação por parte dos mesmos quanto a prática de educação física.(DARIDO, 2007, p. 107)

Isso demonstra o pouco conhecimento e despreparo sobre o ensino da dança, dessa forma é importante que o professor crie mecanismos para evitar atitudes que discrimine e atribua a esta ou aquela prática apenas a um gênero. O desenvolvimento expressivo e criativo na dança deve proporcionar o respeito, o desenvolvimento artístico e a inclusão de todos os envolvidos nesse processo.

Ao serem questionados sobre o tipo de dança que é trabalhada nas aulas de educação física, verificou-se que são os diversos tipos de dança regional, salão e teatral, observou-se assim que este ensino é limitado apenas ao processo artístico cultural.

No entanto sabemos que a dança vai muito mais além do que simplesmente o ato de dançar ela é forma de expressão humana, como poesia, que não pode ser

explicada, mas apenas sentida e interpretada.

(... do mesmo modo que na pintura, a concretude da imagem, é o caso da dança. Mas enquanto que na pintura o produto final permanece, seja numa tela, num mural ou em qualquer outro objeto, dando a oportunidade de retornar a ele sempre que se tem vontade, o produto da dança é momentâneo e passageiro e, para retornar a ele, é necessário fazê-lo novamente, recuperando-o num novo tempo-espço... Em dança não existe o antes nem o depois: só o durante (GERALDI, 1997)

Sabemos que o Brasil é um país dançante, no que diz respeito a diversidade de manifestações rítmicas e expressivas existentes de norte a sul, sem contar a imensa repercussão de nível internacional de algumas delas, como o carnaval. Por mais que ele tenha esse repertório cultural em dança, sabemos que sua prática ainda é limitada.

Acredita-se que o ensino da dança deva ter um lugar na escola desde a educação infantil, pois ela desenvolve no ser humano a necessidade de se comunicar e expressar, além do que possui representações lúdicas, religiosas que contribui para o desenvolvimento cognitivo e motor.

A prática corporal pode está na escola de acordo com os pressupostos educacionais e ser adaptada conforme as necessidades e características do contexto escolar, objetivando ao aluno não somente reproduzir, mas também transformar, produzir, apreciar e ser crítico das obras de produções coreográficas.

Segundo Rangel (2007, p. 202)

Por meio das danças e brincadeiras, os alunos poderão conhecer as qualidades dos movimentos expressivos. São elas: a forma, o espaço e o tempo aliados á energia despedida para a realização dos movimentos (BRIKMAN, 1988). Poderão também conhecer algumas técnicas de execução do movimento e utilizar-se delas para o aprimoramento da realização de movimentos expressivos, com menor esforço e maior eficácia (LABAN, 1990).

3.3- O ENSINO DA DANÇA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Em relação à influência da dança na vida dos docentes, descobriu-se que ela tem influência positiva na vida social e profissional, porque transmite felicidade e diminui o estresse.

Segundo a visão de Garaudy (1980, p.9):

a dança contempla a integração dos aspectos físicos, mentais e espirituais, afirmando que: “a dança é uma das raras atividades humanas em que o homem se encontra totalmente engajado: corpo, espírito e coração”. Podemos entender também como a capacidade também de interpretar, criar e externar suas ideias de maneira profunda e diferenciada a partir do domínio de conhecimento da própria dança. (GARAUDY, 1908, p. 9)

Inferese que enquanto atividade educacional propicia ao docente vivenciar inúmeras situações que poderão contribuir para que este enquanto professor oportunize práticas aos discentes, ou seja, se a dança pode propiciar alegria ao professor, consequentemente essa emoção é transmitida aos seus alunos por meio de um planejamento bem elaborado com metodologias e técnicas eficazes. Conforme ressalta Pereira et al (2001, p. 60)

Para que esses objetivos sejam alcançados em aulas de dança na escola, o conteúdo desenvolvido deve caracterizar-se por uma lógica didática com relação a seus objetivos, à organização dos conteúdos, à escolha metodológica, aos procedimentos a serem tomados). (PEREIRA et al, 2001,p. 60)

Ao serem questionados sobre de que forma é trabalhada a temática dança nas aulas de educação física, observou-se que uns enfocam a temática regional e local, outros os passos coreográficos valorizando o movimento e a expressão corporal, há também aquele que trabalha a história da dança através de pesquisa e apresentações culturais enfocando as várias danças e o seu momento histórico e cultural.

Pois Cunha (1992, p. 16) deixa claro o seu posicionamento em relação à integração da dança no currículo escolar:

"A dança criativa funciona como agente de aprimoramento da coordenação motora, do equilíbrio dinâmico, da flexibilidade e amplitude articulares, da resistência localizada, da agilidade e da elasticidade musculares. Se seus valores se assentam em bases que permitem desenvolver o potencial criativo, através da descoberta e exploração de novas formas de movimentação corporal; possibilita-se a educação rítmica pela diversificação na dinâmica das ações psicomotoras; condiciona-se a uma presteza para o movimento porque favorece os aspectos relativos á concentração; canaliza-se a expressividade porque reflete sentimentos, pensamentos e emoções; possui-se valor cumulativo porque amplia o vocabulário senso-perceptivo e se é fundamentalmente socializante e recreativa porque unifica o trabalho grupal, por tudo isso se justifica a sua prática ao lado da ginástica, do esporte e da recreação". (CUNHA, 1992, p. 16)

Dessa forma a escola é hoje, sem dúvida, um lugar privilegiado para que isto aconteça e, enquanto ela existir, a dança não poderá continuar mais sendo sinônimo de "festinhas de fim de ano".

Em relação à contribuição da dança para a formação do aluno obteve-se como respostas que a dança não é isolada do contexto social, ela abre caminhos para serem discutidos respeito, autonomia, socialização dos alunos e a interação. Pode se dizer que ela permite que o indivíduo consiga lidar com seus medos, suas raivas, ansiedades, alegria e tristeza, além de outros fatores que envolvem a vida do ser humano.

Porém o processo didático metodológico deve ser considerado para esse ensino, trabalhando na escola conteúdos que envolvam a cultura corporal, tendo em vista uma nova compreensão dessa realidade social, um novo entendimento que supere o senso comum.

Os conteúdos devem ser selecionados, organizados e sistematizados, a fim de promover uma concepção científica de mundo, a formação de interesses e a manifestação de possibilidades e aptidões para conhecer a si mesmo, a natureza e a sociedade.

Marques (2003, p. 31), ressalta que:

(...os conteúdos específicos da dança são: aspectos e estruturas do

aprendizado do movimento (aspecto da coreologia, educação somática e técnica), disciplinas que contextualizem a dança (história, estética, apreciação e crítica, sociologia, antropologia, música, assim como saberes de anatomia, fisiologia e cinesiologia) e possibilidades de vivenciar a dança em si (repertórios, improvisação e composição coreográfica). (MARQUES, 2003, p.31)

A dança pode cooperar através da educação física com o resgate da corporeidade do indivíduo. Enquanto proposta curricular apresenta estratégias que viabilize a edificação de um ser na sua globalidade.

A educação física, sob o olhar de Gonçalves (1994, p.134), vislumbra a dança com parte do seu contexto, onde:

“A educação Física como ato educativo relaciona-se diretamente à corporalidade e ao movimento do ser humano. Implica, portanto, uma atuação intencional sobre o homem como corpóreo e motriz, abrangendo as formas de atividade física como ginástica, o jogo, a dança e o desporto”. (GONÇALVES, 1994, p.134)

E para finalizar o diagnóstico, acredita-se que a prática da dança se faz necessário, pois ao observarmos todas as respostas e a maneira como os educadores vêm trabalhando a temática dança em suas aulas nos reflete a encarar esta questão de forma coerente com a visão que se tem de escola. É preciso questionar refletir sobre as mudanças que se pode fazer em sala de aula.

Segundo Candau (2008) a escola tem uma função específica de socializar o saber, saber este acumulado historicamente pela humanidade. Vale á pena ressaltar que esta socialização deve passar não somente pela transmissão pura e simples do conhecimento, mas também pela assimilação ativa por parte dos alunos e pela possibilidade de reavaliação crítica dos conteúdos e das práticas trabalhadas.

Acredito que não é preciso que o professor seja um dançarino para ensinar dança aos seus alunos, mas é necessário que seja competente na construção de instrumentos e metodologias que venham favorecer e valorizar os conhecimentos e, assim, proporcionar meios para que esses alunos sejam capazes de criar, inovar e de produzir, ideias, conteúdos e até mesmo ações.

Os ritmos musicais estão por ai, mas, por si só não fazem a diferença, é

preciso um facilitador, mediador para que haja produção do conhecimento e esse papel é exclusivamente do professor.

O aspecto cultural para o ensino da dança na escola é um fator importante nas atividades a serem realizadas. Cada aluno tem a sua cultura dançante que somados na escola constituem-se num repertório de conteúdos que poderão favorecer essa prática do dançar.

Dessa forma, o professor não precisa mostrar ao aluno como se deve dançar e sim favorecer o aprendizado, criando condições para os diversos tipos de movimentos, mostrando a ele que na dança não existem regras, não tem certo ou errado, pois Ferreira (2005) enfatiza que todo movimento é válido, desde que elaborado a partir da concepção de movimento que o aluno possui.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a trajetória da história da dança desde os seus primeiros sinais de existência, passando por sua evolução desde a luta pela sobrevivência, perpassando pelos aspectos religioso, folclórico, artístico, até nossos dias, é possível perceber com clareza a presença da dança, tanto nos mais simples, quanto nos mementos históricos que marcaram época em cada sociedade.

Assim o objetivo deste projeto foi buscar uma reflexão acerca da dança no contexto pedagógico nas aulas de Educação Física, do ponto de vista do trabalho docente nas Escolas Reialina Ferreira Tomaz e Alzira de Lima Santos.

Foi interessante buscar um enfoque sobre a inserção na dança, dentro de uma perspectiva inclusiva, ou seja, crítica nas suas peculiaridades, e assim, favorecer uma compreensão de como os professores repassam o conteúdo e a relação com a prática pedagógica.

Voltando ao objetivo, que foi saber como a dança está sendo trabalhada nas escolas campo, concluem-se os dados por meio dos instrumentos de pesquisa, esclarecendo que há uma necessidade de se pensar na escola de uma maneira que venha favorecer o processo educacional.

A dança inserida na Educação Física no olhar de muitos autores que sustentam esta pesquisa, apontam que deve ser trabalhada de forma consciente, crítica e reflexiva numa ação transformadora no processo de ensino-aprendizagem da referida disciplina.

Desse modo, falar de dança no enfoque educacional, não se trata de uma discussão recente, sendo que o desenvolvimento da dança no contexto pedagógico, deixa fluir emoções, anseios e desejos, através dos movimentos que não necessariamente envolvam a técnica, permitindo que o sujeito se revele e desperte para o mundo, numa relação consigo e com os outros.

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física, a concepção de cultura corporal amplia a contribuição da Educação Física escolar para o pleno exercício da cidadania, na medida em que, tomando os seus conteúdos e capacidades que se propõem a desenvolver como produtor sociocultural, afirma como direito de todos o acesso a eles. Além disso, adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da

autonomia, a cooperação, a participação social e a formação de valores e princípios democráticos (BRASIL, 1997, p. 28).

É consenso que o desenvolvimento de um comportamento autônomo depende de suportes materiais, intelectuais e emocionais. Para a conquista da autonomia, é preciso considerar tanto o trabalho individual como o coletivo cooperativo.

Destarte, é imprescindível que o educador tenha uma atitude consciente na busca de uma prática pedagógica mais coerente com a realidade, e através da dança favorecer o desenvolvimento de um indivíduo com capacidade criativa numa descoberta pessoal de suas habilidades, contribuindo de maneira decisiva, para a formação de cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seus atos, visando uma transformação educacional e concomitantemente social.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª Ed. Brasília, 1997.

BRIKMAN, Lola. **Linguagem do movimento corporal**. São Paulo, Summus, 1989.

CANDAU, Vera. Maria. **Multiculturalismo e educação**: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, A. F; CANDAU, V. M.(Org.) Multiculturalismo: Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CUNHA, Morgado. **Aprenda dançando, dance aprendendo**. 2ª ed. Porto Alegre: Luzatto, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição. A. **Educação física na Escola**: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

FERRARI, Marina G. Barbieri. **Por Que Dança na Escola?** Disponível em: <http://www.fef.ufg.br/texto_pqdanca_na_escola.html>, acesso em: 20 de maio 2012.

FERREIRA, V. **Dança escolar um novo ritmo para a Educação Física**. Ed, print.Tijuca, Rio de Janeiro,2005.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, Pensar, Agir**: Corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 1994.

GARAUDY, Roger. **Dançar a Vida**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

GERALDI, Silvia .Maria. **Imagens da Oralidade na Dança**: um estudo coreográfico. Dissertação (mestrado)-Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 1997.

GODOY, Kátia M. Ayres de. **Dança no 3º grau**: desenvolvimento da auto expressão criativa. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado)-PUCSP, 1995.

HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LABAN, Rudolf. **Dança Educativa Moderna**. 2ª ed. São Paulo: Ícone, 1990.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MACEDO, Carmem. C. de. **A reprodução da desigualdade**. 2ª ed.. São Paulo, Vértice, 1985.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de Dança hoje**: textos e contextos. 4ª ed.. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. A. **Dançando na escola**/Isabel A. Marques. 4ª Edição-São Paulo: Cortez, 2007.

_____. A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

MARQUES, Isabel M. M. de Azevedo. **Ensino de Dança Hoje**: textos e contextos. São Paulo, Cortez, 1999.

NANNI, Dionísia. **Dança-educação**: princípios métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

PEREGRINO, Y., PENNA, M. e COUTINHO, S. (1994). **A formação do professor de artes**: Uma proposta curricular. Texto distribuído no III Fórum Nacional de Avaliação e Reformulação do Ensino Superior da arte de Design. Manuscrito não publicado.

PEREIRA, S. R. C. et al., **Dança na Escola**: Desenvolvendo a Emoção e o Pensamento. Revista Kinesis, Porto Alegre, 2001.

PORTINARI, Maribel. **História da Dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

PORTO, Eliane Tereza Rozante. A dança em idade pré-escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, set. 1992.

RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. **Dança, Educação, Educação Física**: propostas de ensino da dança e o universo da educação física. Jundiaí-SP: Fontoura, 2002.

RANGEL, Irene. Conceição. Andrade. **Jogos e Brincadeiras nas aulas de Educação Física**, 2. ed. São Paulo: Ed. da Unesp, 2007.

SAMPAIO, Marta. Thiago. Scarpato. (1998). **Movimento, educação, dança**. In: Ramos, R. C. L. (Org.). Danças circulares sagradas. São Paulo: TRIOM/ Faculdade Anhembi Morumbi.

VARGAS, Lisete. Arnizaut. Machado de A dança na escola. **Revista Cinergis**, Santa Cruz do Sul, jan./jun., 2003.

VERDERI, Érica Beatriz L. P. **Dança na Escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

ANEXOS

ANEXOS A

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

Questionário para o professor

Título do Projeto: Refletindo a Prática da Dança nas Aulas de Educação Física

Professor Orientador: _____

Acadêmica: _____

1. Qual a sua Formação Acadêmica?

2. Para Você o que é Dança?

3. A Sua formação contribuiu para o ensino da dança? De que forma?

4. Você acredita na importância do ensino da dança no processo pedagógico da escola? Justifique

5. Qual a influência da Dança em sua vida? Justifique

6. Você trabalha com a Dança em suas aulas de Educação Física? Exemplifique.

7. De que forma você trabalha a temática Dança?

8. Quais as dificuldades que você encontra para trabalhar a Dança em suas aulas?

9. Qual o tipo de Dança que você trabalha em suas aulas? Por quê?

10. Qual a contribuição da dança para a formação e autonomia do aluno?

ANEXOS B

TERMO DE CONSENTIMENTO DAS INSTITUIÇÕES



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO UNIFAP

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX96) 3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Refletindo a Prática da Dança nas Aulas de E. Física
Responsável: Juliana Natália de A. Aguiar (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação

por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Patrícia do Socorro N. Ferreira,
RG 283714, CPF 520.246.302-00
responsável pela instituição
Escola Estadual Reinaldo Ferreira Tomaz
autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos
do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens
registradas o que for o caso) para a pesquisa:
Reflexões a partir da Dança nas aulas de (título do projeto de pesquisa).
Fui devidamente esclarecido pelo (a)
estudante Sandra de Cássia de Souza Pedreira
MATRÍCULA 08164480 sobre a pesquisa, os procedimentos nela
envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a
instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar
em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui
informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens,
serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho
Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e
posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de
Monografias da UnB.

Local e data

Tratougalzinho - Ap 12/05/2012

Nome e Assinatura

Carimbo da Instituição

Patrícia do Socorro Nunes Ferreira
Diretora
E. E. Reinaldo Ferreira Tomaz
Decreto nº 3814/2011



ANEXOS C

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO UNIFAP

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX 96) 3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Refletindo a Prática da Dança nas Aulas de Educação Física.
Responsável: Juliana Natalhie de A. Aguiar (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação

disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, PAULA FRANCINETE BARRETO DO NASCIMENTO,
RG 2985493, CPF 604.914.422-20, abaixo
assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do
(teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o
caso) para a pesquisa: Refletindo a Prática da Dança nas aulas (título do
projeto de pesquisa). de Educação Física.
Fui devidamente esclarecido pelo (a)
aluno(a): Samira de Cássia de Souza Pedrosa
sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus
objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em
qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui
informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens,
serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho
Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e
posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de
Monografias da UnB.

Local e data

Tanfumalzinho, 18 de maio de 2012

Nome e Assinatura

Paula nascimento
Barreto

ANEXOS D



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO UNIFAP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX 96) 3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Refletindo a Prática da Dança nas Aulas de Ed. Física.
Responsável: Juliana Nataline de A. Aguiar (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação

disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Raimundo Acácio de Mouro Filho, RG 154855, CPF 944-991-522-91, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: Refletindo a Prática da Dança nas aulas de Educação Física. (título do projeto de pesquisa). Fui devidamente esclarecido pelo (a) Sandra de Cássia de Souza Pedrosa sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Tartarugafzinho, 15 de maio de 2012.

Nome e Assinatura
Raimundo Acácio de Mouro Filho

ANEXOS E



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO UNIFAP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX96) 3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Reflexão e Prática da Dança nas Aulas de Educação Física.
Responsável: Juliana Natalhine de A. Aguiar (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação

disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Mario Santiago da Silva, RG 293248, CPF 926.100.422-92, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: Refletindo a prática da Dança nas aulas (título do projeto de pesquisa). de Educação Física.
Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a) Sandra de Cássia de Souza Pedrosa sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Santarugazinho, 16 de maio de 2012.

Nome e Assinatura MARIO SANTIAGO DA SILVA
Mario Santiago da Silva

ANEXOS F



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO UNIFAP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX96) 3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Reflexão e Prática da Dança nas Aulas de Educação Física.
Responsável: Juliana Natalhine de A. Aguiar (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação

disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Jaene Silveira, Danças, Ferreira
RG 27.1848 2ª Via, CPF 681.256.582-20 abaixo
assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do
(teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o
caso) para a pesquisa: Relatando a prática da dança nas aulas (título do
projeto de pesquisa). de Educação Física.
Fui devidamente esclarecido pelo (a)
aluno(a): Sandra de Cássia de Souza Pedrosa
sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus
objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em
qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui
informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens,
serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho
Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e
posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de
Monografias da UnB.

Local e data Tartarugalzinho, 14 de maio de 2012.
Nome e Assinatura Jaene Ferreira